



1 **Ata elaborada conforme gravação em Mídia da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de**  
2 **Saúde de Araruama, realizadas às 18h39min do dia 30 de outubro de 2017, na Câmara**  
3 **Municipal de Araruama, para deliberarem sobre: 1 – Verificação de presença e existência de**  
4 **“quórum” qualificado para a instalação do colegiado pleno; 2 - Leitura e aprovação das ATAS**  
5 **anteriores; 3 – Despacho e Expediente; 4 – ORDEM DO DIA: 4.1- Parecer quanto as condições**  
6 **do veículo que foi encaminhado, ao Conselho Municipal de Saúde; 4.2- As condições pela**  
7 **falta de estrutura e funcionamento administrativo conforme o novo organograma; 4.3- As**  
8 **notificações, que foram encaminhadas aos conselheiros faltosos nas reuniões das comissões**  
9 **e na plenária; 5 – ASSUNTOS GERAIS:**

10 Ao trigésimo dia do mês de outubro de 2017, às 18h39 min, na Câmara Municipal de  
11 Araruama, foi dado início a Reunião do Conselho Municipal de Saúde de Araruama, sendo  
12 abertos os trabalhos pelo Presidente Dr. Juarez Rodrigues da Silva, que iniciou a sessão  
13 fazendo uma ressalva: 1- Que dentro do Plano Municipal do Conselho Municipal de Saúde seja  
14 incluída as propostas da última Conferência Municipal de Saúde que não foi apreciado. Esse  
15 plano foi para o conselho tem 90 dias, pedi várias vezes para a comissão se reunir no conselho  
16 e avaliar, dar o parecer, colocar em votação antes de virar o ano, informa que a sociedade civil  
17 não tem acesso ao plano, quem tem é o conselho e quem elaborou, após ser votado e  
18 aprovado vai para domínio público. Esse plano pode ser revisto a qualquer momento como já  
19 foi passado anteriormente, exemplo a questão que o Paulo Mota colocou sobre a parte  
20 odontológica, temos como avaliar e se tiver algum item que não esteja atendendo o  
21 segmento dos portadores especiais podemos incluir, o medicamento é uma outra situação  
22 que pode ser revista. Dada a palavra ao Sr. Silvio que diz que recebeu e analisou, é uma meta  
23 que deve ser corrigido, cabendo a sociedade organizada junto com o conselho apresentar,  
24 fiscalizar, monitorar com conselho para combater isso. Foi enviado pelo Rômulo mesmo  
25 lendo, analisando criteriosamente não percebi essas deficiências, então deve ter outras coisas  
26 que vão surgir a medida que nós possamos discutir fiscalizando as ações implementadas.  
27 Deveria ser apresentado para ganhar tempo para acelerar, o assunto das mães é um assunto  
28 específico, se pudéssemos fazer uma proposta e juntar a AME, APAE no conselho, pessoas da  
29 comissão executiva, pessoas de cada instituição, da saúde para se discutir um projeto  
30 específico, a carência é enorme, a irresponsabilidade é maior do que a carência. Então isso é  
31 uma proposta para o conselho e para eles, com certeza saúde vai apoiar. Com a palavra a Sra.  
32 Geovana que deseja saber se o plano ficou 90 dias e não foi apreciado pelos demais  
33 conselheiros. Informado pelo Presidente que o Sr. Silvio leu e analisou, e o grupo que faz  
34 parte da comissão executiva, como também o Sr. Eduardo. Existe uma comissão executiva  
35 com oito conselheiros que leram o plano, indaga a Sra. Geovana que de oito conselheiros  
36 apenas dois leram. Pelo Presidente foi feito um convite para que a Sra. Geovana fizesse parte  
37 do CMS como representante da entidade civil organizada. Informa que a Igreja Católica tem  
38 duas vagas como titular e suplente. A mesma não foi aceita, informando que futuramente  
39 sim, poderá ser membro do conselho. Palavra dada a Sra. Mary Lane esclarece que na  
40 construção do plano, foi feito ofícios, memorandos para os conselheiros participarem junto  
41 com os técnicos, tem-se atas da presença deles, das discussões do plano, podemos  
42 disponibilizar cópias destas. Após todo trabalho foi remetido para o conselho, pode ser  
43 acompanhado, uma vez aprovada cabe acompanhar e trabalhar em cima do plano, enquanto  
44 gestão, conselheiro, enquanto sociedade. Sr. Jorge Alves, representante da Sociedade  
45 Espírita Renascera diz que a resposta ao que foi colocado aqui foi dada, esse trabalho foi feito



46 pelos conselheiros sim e pode dar impressão de que a gente não trabalha, me lembro que  
47 fizemos uma fiscalização no Hospital de São Vicente porque a APAE reclamava que as crianças  
48 deficientes precisam do atendimento especial, chegando lá vimos o centro cirúrgico com todo  
49 o seu instrumental, foi recebida uma denúncia de que o diretor retirou tudo na sala e  
50 amontou, foi relatado ao responsável e verificado que estava no carro deste. Então nós  
51 trabalhamos sim, o que cabe a sociedade civil que acesse, fiscalize. Se o serviço não é bem  
52 feito vamos cobra-lo, não vamos esperar que os conselheiros arquem sozinhos com a  
53 responsabilidade. Quantas vezes ficamos até 9 horas da noite analisando, trabalhando, mas a  
54 nossa responsabilidade foi cumprida. Pelo Presidente foi novamente informado eu o plano  
55 está aprovado com duas ressalvas que a qualquer momento podem ser revistas. Uma vez  
56 aprovado, será publicado para após ir para domínio público, acesso a todos. Aproveita para  
57 falar da grande dificuldade do conselho, aproveitando que a secretária está presente, não se  
58 tem quem faça as atas do CMS, está sem funcionários. Para pegar a Ata desse plano e  
59 transformar em domínio deve –se aprovar a data de hoje, na próxima reunião será aprovada a  
60 ata, para ser publicado, com doze votos a favor e duas abstenções. Continuando o Presidente  
61 diz que não fará a chamada visto que os representantes continuam os mesmos, continuam 11  
62 titulares e três suplentes totalizando o nº de 14 conselheiros que é a reunião ordinária do dia  
63 30 de outubro de 2017. A seguir, passou-se ao item **2 – Leitura e Aprovação das ATAS**  
64 **anteriores** como falado anteriormente será na próxima reunião fazer todas as leituras. Dando  
65 seguimento a reunião do dia, passou-se ao item. **3 – Despacho e Expediente;** começando  
66 pelos ofícios recebidos: **ofício de Nº 446/17 SINDISPREV** para o **CMS**, apresentar os nomes  
67 dos representantes para integrar o CMS, conforme deliberado na última Conferencia  
68 Municipal de Saúde, **CELIO RICARDO LADEIRA/TITULAR, RICARDO ANDRE MELO**  
69 **CORDEIRO/SUPLENTE, ofício de Nº 327/17 SESAU** para o **CMS** solicitar as pautas das reuniões  
70 realizadas pelo CMS no período de janeiro a setembro de 2017; **ofício de Nº 01/17 ROTARY**  
71 **CLUBE** para o **CMS**, comunicamos que estamos fazendo troca de posição suplente para titular  
72 da senhora Zaira Vieira Duarte Silva de titular para suplente; **ofício de Nº 246/17 SETOR DE**  
73 **AUDITORIA DO ESTADO** para o **CMS** Considerando o recebimento do Ofício de referência  
74 solicitando auditoria para constatação e verificação de possíveis irregularidades, apresentados  
75 em diversos setores que compõe o organograma da Secretaria Municipal de Saúde do  
76 município de considerando as dificuldades que vem enfrentando o Governo do Estado do Rio  
77 de Janeiro determinando medidas de racionalização dos gastos, considerando a consequente  
78 falta de veículos e diárias para deslocamento das equipes de auditores e o não pagamento de  
79 diárias e pedágio para os motoristas. Considerando o lapso temporal decorrido declaração  
80 solicitamos os seguintes esclarecimentos e ainda persiste no erro se ainda a necessidade  
81 desse conselho e efetivar a auditoria. Quais as inconsistências específicas encontradas que  
82 serão objeto da auditoria; em que ano ocorreram as inconsistências; **ofício de Nº 085/17**  
83 **DECAU** para o **CMS**, Srs. Responsáveis, Farmácia judicial, Farmácia Básica, Superintendência  
84 de Saúde, Diretora de enfermagem, **ofício de Nº 086/17 DECAU** para o **CMS**, Prezados  
85 senhores laboratório Med. Diagnóstico por imagem, Clínica de fisioterapia Fisiolagos, Invictus  
86 distribuidora, Centro de Terapia Renal de Araruama, Laboratório de Araruama de análises  
87 clínicas, MCS Focus diagnóstico laboratório imagens representantes do Conselho Municipal  
88 de Saúde, convidamos a reunião no dia 13 de novembro de 2017 às 15 horas com objetivo de  
89 alinhar e estabelecer metas nos plano operativo anual; oficio enviado a SESAU nº 217/17 o  
90 CMS em conformidade com e-mail recebido da Sra. Geovana Rangel para constatação e



91 verificação do fato ocorrido no hospital de São Vicente, se está funcionando realmente com  
92 números suficientes de médicos necessários para o atendimento ou só tem um médico  
93 atendendo na emergência. Diante o questionamento dos nossos usuários o CMS pede a esta  
94 secretaria venha verificar se realmente o assunto da improcedência de evidencia para  
95 conclusões; **ofício de Nº 339/17 SESAU** para o **CMS**, em resposta ao ofício supracitado  
96 informamos que a unidade de saúde é classificada de pequeno porte, sem unidade de  
97 paciente crítico e atende à legislação em vigor com relação ao corpo clínico, conforme escalas  
98 de médicos plantonistas, médico da Clínica e médicos do ambulatório em anexo. Cabe  
99 ressaltar que a unidade teve início de suas atividades autorizadas pela superintendência  
100 sanitária através do termo 061 323 de 27 de Abril 2017 com a escala médica no quantitativo  
101 ora anexado; seguindo com os ofícios enviados; **Ofício nº 203/17 SESAU/FUMSA-** solicitação  
102 da listagem completa dos números dos processos de pagamento dos prestadores de serviços  
103 e fornecedores, inclusive os processos mãe, número dos processos de pagamento de pessoal;  
104 IBASMA, INSS E SSMA para dar prosseguimento na finalização na prestação de contas do  
105 Fundo Municipal de Saúde do exercício 2016; **Ofício nº 208/17 SESAU** encaminha os editais  
106 das pautas das reuniões Extraordinária conforme solicitação do ofício nº 327/17; **Ofício nº**  
107 **209/17 SESAU** encaminha os editais das pautas das reuniões Ordinária conforme solicitação  
108 do ofício nº 327/17; **Ofício nº 212/17 FUMSA/SESAU** reitera o ofício 204/17 que venha nos  
109 informar em relação ao certame que ficou em saldo devedor do ano de 2016 da folha de  
110 pagamento dos Servidores contratados da saúde uma vez que os mesmos ficaram sem seus  
111 respectivos vencimentos e recolhimento da Previdência Social e dos demais encargos  
112 trabalhistas, dando prosseguimento também solicitamos as informações prestadores de  
113 serviços e fornecedores e a parte que cabe ao recolhimento da Previdência e a patronal do  
114 quadro funcional dos seus servidores efetivos. Solicitamos ainda encaminhar os processos  
115 pertinentes a estes assunto para conclusão do parecer deste conselho; **Ofício nº 214/17**  
116 **SESAU** encaminha a resolução de nº 99/2017 que aprova a criação da Função de Fiscal  
117 Sanitário e dá outras providências; **Ofício nº 215/17 GABIENTE DO DEPUTADO ALESSANDRO**  
118 **MOLON** solicita que seja estipulada a possibilidade de indicação da Emenda Parlamentar, na  
119 área da saúde especifica para o Conselho Municipal de Saúde de Araruama e Atenção de Alta  
120 complexidade junto a comissão mista geral da união para o exercício 2018. Passaram ao item  
121 **4 – ORDEM DO DIA: 4.1- Parecer quanto as condições do veículo que foi encaminhado, ao**  
122 **Conselho Municipal de Saúde.** Com a palavra o Sr. Messias que cumprimenta a todos,  
123 informa que foi mostrado o carro, foi solicitado ao Presidente antecipadamente o carro para  
124 Palestra em Niterói no 24/10, porem o carro não foi. Pede a Secretaria que no pedido de  
125 carro para palestras/eventos em outra cidade, que o motorista receba alguma verba para  
126 alimentação, pelo fato de ficar o dia todo no local sem comer, dado ao longo tempo que dura  
127 o evento. Lamentavelmente foi solicitado o carro, mas não foi. Sr. Olir explica sobre a  
128 fiscalização que não houve e que o Sr. Armando pode esclarecer. A Secretaria informa que o  
129 carro doado ao CMS não a cargo da Secretaria de Saúde e sim a Secretaria de Transporte  
130 sendo solicitado a esta. Sr. Olir informa que tem que ser feito ofício pelo conselho para  
131 entregar, o Presidente diz que se o carro é do CMS tem que ficar subordinado ao conselho, se  
132 o carro está dentro do patrimônio da secretaria de saúde, o que não está segundo informa a  
133 secretaria Claudia Amaral. **4.2- As condições pela falta de estrutura e funcionamento**  
134 **administrativo conforme o novo organograma;** com a palavra o Sr. Silvio diz que falar da  
135 estrutura do CMS e o mesmo que falar desta casa aqui, não funciona, estamos brigando pelo



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA**  
Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde



136 menos oito anos, vários governos e ninguém da estrutura, não se tem papel, não se tem  
137 funcionário para fazer ata, tem vários conselheiros que vem brigar pela saúde quando a saúde  
138 não ajuda o conselho, a indignação é essa e não se pode calar mais. Temos aqui uma  
139 vereadora Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde ver o que pode nos ajudar, a gente  
140 já pediu várias vezes. Não se tem o mínimo respeito, Sr. Oswaldo sabe disso, como também a  
141 secretaria, a Mary Lane, somos incompreendido no mínimo do que necessitamos para ajudar  
142 a secretaria de saúde. Com a palavra a Sra. Valéria que cumprimentado a todos diz, ser  
143 Presidente da Comissão de Saúde, Educação, Cultura e Segurança e acompanha os conselhos  
144 e uma das propostas que venho construindo na Câmara, que se faça a Casa dos Conselhos,  
145 nela todo conselho terá sua sala teriam uma estrutura mínima para trabalhar como telefone,  
146 internet para que possam pelo menos exercer dentro de uma condição mínima de  
147 administração. Porque na verdade a maioria dos conselhos não tem nem espaço nem sede se  
148 reunindo aqui na Câmara porque não tem espaço, deixo aqui o meu louvor aos Conselheiros  
149 de qualquer conselho que é um trabalho gratuito, voluntário, são pessoas que estão se  
150 preocupando e lutando em prol dos munícipes, então estar aqui hoje segunda-feira 7:30 da  
151 noite depois de um dia inteiro trabalho, somos pessoas sérias que estão doando aquilo que  
152 entendem por sobrevivência, por vida, dignidade ao município. Tenho conversado com os  
153 vereadores e nós vamos fazer esse projeto da casa dos conselhos com espaço onde tenham  
154 salas, espaço para reunião, estamos tentando nos conectando com Conselho Estadual, com  
155 outras instituições, outros conselhos de municípios para que possamos fortalecer no sentido  
156 de que caminho tomar para alcançar algumas coisas, é claro que o conselho de saúde ele  
157 exerce uma complexidade como eu ia dizendo aqui que somos leigos temos um olhar de fora.  
158 Quantas vezes em conversa com a secretária, nos informa como deve ser feito, porque  
159 existem critérios leis e protocolos básicos, entender aquela lógica diante da necessidade das  
160 pessoas que nós olhamos com coração, e digo não só em questão da Secretária, mas do  
161 conselho, do presidente vocês tem que olhar o protocolo, a ética a legislação e o movimento e  
162 isso nos deixa indignados porque nós queremos salvar as pessoas que estão precisando, é  
163 realmente muito complexo e vou dizer para o senhor tenho me sentido a cada dia entristecida  
164 por querer fazer as coisas, por entender que sozinha ou com poucos que me acompanham  
165 aqui nessa casa de legislação mas não conseguimos caminhar da forma que sonhamos. A  
166 sociedade hoje a clama por celeridade em todos os sentidos; na educação, principalmente na  
167 saúde. Sempre digo são duas formas de matar um ser humano a saúde ela mata de imediato e  
168 a educação mata a longo prazo, vivemos num país que nós estamos errados aí a gente fica  
169 sufocado. Aos conselheiros quero dizer que tenho aprendido muito e tento ajudar da maneira  
170 que posso. Sr. Messias apresenta uma cartilha do TCU nela estão as leis, o Conselho é regido  
171 por leis federais, o conselho tem dever e obrigação de acompanhar as demandas da saúde  
172 que esteja voltada ao bem-estar do povo, o conselho não tem que ficar pedindo nada, temos  
173 que exigir o que é de direito, somos voluntários estamos aqui porque gostamos da saúde e  
174 temos direito de externar a nossa linha de pensamento. A secretaria de saúde tem que nos  
175 dar subsidio perante a leis, quando se pede um carro para fiscalização, estamos a colaborar  
176 com o bem-estar e a saúde, quanto para usuários, como para os munícipes. Pede que libere a  
177 Sra. Penha para fazer as atas atrasadas, visto sua eficiência e importância das atas. Sr. Olir fala  
178 que observou que sempre foi colocado as necessidades do conselho estrutura, que vem sendo  
179 discutida a tempos, que até hoje permanece, dificuldades para ligar para os conselheiros, de  
180 fazer as xerox, tivemos dificuldades onde foi usado carro de um dos conselheiros que foi fazer



181 as atividades, se continuar assim este conselho será fechado, não é, pois, as pessoas não  
182 desistiram. O Sr. Antônio Jorge ressalta que após muito tempo é a primeira vez que vê a  
183 participação direta da Secretária de Saúde em todas as reuniões. Nós cobramos do Ministério  
184 Público fizemos uma solicitação de audiência com a Prefeita não foi feita. O conselho tem  
185 uma verba por mês, se coloca o carro da prefeitura, se diz onde será feita a fiscalização, e isso  
186 não é fiscalizar, o conselho tem uma verba pequena, mas que sobreviveria, que está na lei  
187 com regimento aprovado. Então quando se é convocado reunião extraordinária ou não, tem-  
188 se que colaborar. Passada a palavra ao Sr. Oswaldo, parabeniza a iniciativa isso de juntar os  
189 conselhos é fazer a integralidade da ação, pegar esse custeio que é pouco, não é alto e  
190 também não contempla as atividades, mas se juntar esse recurso financeiro dos conselhos e  
191 dá uma estrutura ampla com todo o corpo, dar força aos conselhos vai conseguir uma  
192 chamada integridade dos movimentos sociais. **4.3- As notificações, que foram encaminhadas**  
193 **aos conselheiros faltosos nas reuniões das comissões e na plenária;** Temos alguns  
194 conselheiros que foram notificados e fizeram as justificativas, as entidades que não se  
195 manifestarem, estarei publicando edital essa semana dando prazo de sete dias para as  
196 entidades se manifestar, caso não se manifestem no máximo de 30 dias, automaticamente  
197 estará excluída do conselho, vamos ver aquele banco de reserva da última conferência pegar  
198 o substituto para recompor o conselho. Item **5 – ASSUNTOS GERAIS:** O Presidente informa ao  
199 Sr. Paulo que tem um representante da odontologia dentro do Conselho, um representante  
200 da odontologia e outro que representa uma entidade civil, mas o Conselho Regional de  
201 Odontologia está representado no Conselho. Com a palavra o Sr. Tadeu, Sr. Presidente  
202 infelizmente vivemos num País chamado Brasil onde a lei existe para não ser cumprida, vou  
203 dar um exemplo a senhora secretária, quando comecei a frequentar o conselho a primeira  
204 que recebi do Sr. Messias foi um exemplar da cartilha de como funciona o Conselho de Saúde,  
205 que foi feito para todo país, ali tem regra que deve ser seguida. Uma irregularidade foi feita  
206 neste atual governo, não sou contra ao raio-x eletrônico porém deveria ser aprovado pelo  
207 conselho, se pulam por cima da lei está de encontro com a lei, depois vem vários processos  
208 que não sabem porquê. Hoje estou residindo no bairro de Paraty e lá sou fonte de referência  
209 quando estou pela rua, há um questionamento no bairro pelo fato de não saberem de como  
210 vai ficar o PSF de Paraty. Responde a Secretária Claudia Amaral, que é bom que venham até  
211 nós, pois quando assumi já existia a lista de reclamações de alguns moradores e funcionários  
212 que residem na área, serão contemplados já estão feitos estudos para voltar o funcionamento  
213 do PSF, está no plano a partir do ano que vem. Tiveram várias inaugurações, as verbas vieram  
214 mas ficaram na pedra fundamental, em questão da verba e para onde foi, não se sabe.  
215 Continuando Sr. Tadeu fala que a realidade que vivemos, de quem dirige a prefeitura ao se  
216 importam com o conselho, pelo contrário, acham que o conselho atrapalha, o conselho tem  
217 finalidade de orientar para a saúde funcione melhor. Não podemos acreditar que será  
218 resolvido o problema do conselho. A Sra. Claudia informa que essa semana o Danilo  
219 responsável pela TI, separou um computador e impressora para entregar no conselho e  
220 instalar. Sr. Tadeu agradece a intenção da secretária e da vereadora de acompanhar e tentar  
221 ajudar o conselho. Sr. Manoel de Jesus cumprimenta a todos diz que gostaria que o Sr. Silvio  
222 retirasse o que foi dito, como representante do sindicato eu me senti ofendido será registrado  
223 em Ata o que falou, sei que falou de chateado, mas queria Presidente que ele autorizasse não  
224 colocar isso na ata, devido a problemas que tivemos aqui. Também gostaria que se olhasse  
225 com carinho um representante da terceira idade nesse conselho, estão passando por



**Estado do Rio de Janeiro**  
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA  
Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde



226 momento difícil a terceira idade. Sr. Manoel de Jesus pede para que a secretaria e o  
227 Presidente olhassem como é a campanha da saúde na escola, a verba é da educação ou da  
228 saúde na educação, ou se estão fazendo uma junção. Parabenizo o Presidente pela luta para  
229 colocar o conselho para funcionar. O conselho de educação tem pelo menos dois funcionários  
230 a disposição. Sobre o atraso das atas isso é uma vergonha pois tem que ser publicada para a  
231 população ficar sabendo oi que tem feito. Palavra a Sra. Geovana sobre uma questão que foi  
232 levantada pelo Sr. Oswaldo sobre integralidade, perguntado se quero ser conselheira, estou  
233 como suplente do novo conselho do meio ambiente vamos tomar posse semana que vem.  
234 Nós devemos participar como cidadão de todas as reuniões. O Presidente encerra a reunião  
235 agradecendo a presença de todos. **Presenças Titulares:** Claudia Amaral, Oswaldo Coelho, Fábio  
236 Magalhães, Celio Ricardo, Patrícia Camara, Odir Pimentel, Maria Aparecida Albuquerque,  
237 Alvimar Albino, Silvio Martins, Luis Marcel **Presenças Suplentes:** Mary Lane, Maxuel Barbosa,  
238 Eduardo de São José, Messias Neves, Neli Fernandes, Antonio Jorge Alves, Armando José. E,  
239 não havendo mais nada a se declarar, foi dada por encerrada a sessão às 21h22min, com a  
240 lavratura da **ATA** feita por Carla Otaviano Pinto, que segue assinada pela mesma e pelo  
241 Presidente Dr. Juarez Rodrigues da Silva.  
242 OBS: Adendo, da ata que foi elaborada após a data da reunião realizada e editada no mês  
243 março de 2018 e, a servidora não se encontrava na presente data de **30 de outubro de**  
244 **2017.**